

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – D'ARAZ, Marlene Schüssler. A vez e a voz de mulheres - mães com filhos e ou netos institucionalizados. 2013. 348f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

2) Orientador – STOLTZ, Tânia.

3) Resumo – A presente tese enfoca mulheres-mães em situação de vulnerabilidade e com filhos e ou netos institucionalizados. Defende-se que a vulnerabilidade e as constantes situações e formas de violência por elas enfrentadas, presentes em todas as dimensões e ao longo das gerações, se repetem, dificultando emergir do anonimato da vida nos becos e construir outras e novas histórias de vida com seus pares. Visa-se, assim, identificar aspectos incidentes e reincidentes nas histórias de vida de mulheres-mães oriundas de contextos de vulnerabilidade social e pertencentes a famílias multiproblemáticas com filhos e ou netos acolhidos em instituição. Estudos revelam principalmente a pobreza afetiva e econômica dessas famílias e a busca fundamental não de doações, mas de oportunidade de desenvolvimento de vida digna, contando com atividade de geração de renda própria. Trata-se de uma pesquisa com enfoque qualitativo, de caráter exploratório, e que se pauta no método de Aguiar e Ozella (2006), baseado em Vygotsky. Realizaram-se observações e entrevistas semi-estruturadas com dez mulheres-mães e ou avós com idades entre 26 e 75 anos com filhos e ou netos em uma instituição de acolhimento localizada na zona rural na região metropolitana de Curitiba, PR. Da análise de dados emergiram quatro núcleos de significação: *a infância roubada; o despreparo para ser mãe; a repetição do ciclo e a possibilidade de novo percurso*, os quais em interação respondem aos aspectos incidentes e reincidentes nas histórias de vida e entre as gerações dessas famílias. A análise e discussão evidenciam a incidência e a reincidência entre gerações de condições sociais e econômicas desfavoráveis, dependência química, violências de diferentes ordens, problemas de saúde, trabalho infantil, maternidade precoce, a falta de atividade estável de geração de renda e a presença de criminalidade. A presença de diversos parceiros, a precocidade e o despreparo para a maternidade frente às adversidades enfrentadas pelas mulheres afetam os filhos e as novas gerações, levando muitas vezes ao abandono ou à ida dos filhos às ruas, reforçando o ciclo de pobreza e de vulnerabilidades e contribuindo para a institucionalização dessas crianças. As mulheres-mães participantes do estudo revelam a existência de motivação para seguir em frente, buscando saber sobre os filhos e netos mesmo em condições desfavoráveis e limitadoras. Como conclusão, observa-se que apesar da existência de políticas públicas voltadas a famílias com vulnerabilidade social, as histórias dessas mulheres-mães se repetem entre gerações e ainda apontam para um agravante, a existência de famílias, além das crianças, vivendo nas ruas na contemporaneidade, situação que é verificada em menor número nas gerações anteriores. Mais do que pensar na criação de novas políticas públicas e

educacionais promotoras de bem estar, saúde física, mental/emocional, resiliência, oportunidades de trabalho e qualificação profissional, é fundamental voltar-se à efetiva concretização do que já existe no papel e no discurso voltado para a promoção de famílias multiproblemáticas em situação de vulnerabilidades. Faz-se necessário ir até essas famílias, ouvi-las mais, identificar as suas reais necessidades, integrando-as efetivamente nas políticas públicas existentes. Entendem-se esses como caminhos de intervenção, prevenção e superação assegurando, acima de tudo, a dignidade da mulher e de sua família frente à liberdade de exercer sua própria voz.

4) Palavras-Chave - mulheres-mães; famílias multiproblemáticas; vulnerabilidade social.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.